Articulação e manutenção da rede socioassistencial

REDE DE PROTEÇÃO E SISTEMA DE GARANTIAS AOS DIREITOS DA CRIANÇA E ADOLESCENTE

Sabino Manda - Assistente Social
Especialista em Educação, Diversidade e Inclusão Social

Estrutura da disciplina

- Conceitos básico de rede de atendimento
- Histórico da rede de proteção a criança e ao adolescente (Antecedente a CF 1988)
- LOAS, PNAS, ECA, SUAS, mecanismos de controle (CONANDA, CMDCAS/CDCA-DF)
- O Conselho Tutelar e a rede de proteção
- Trabalho em rede "ser da rede ou estar em rede" (mapeamento da rede e a manutenção da rede)

Estrutura da disciplina

- Serviços socioassistenciais públicos e privados
- Principais características dos atores da rede (normativas)
- Interface entre as redes
- Articulação e manutenção do trabalho em rede no Distrito Federal
- Desafios do Conselho Tutelar para o trabalho em rede

Conceitos básico de rede de atendimento

- "A REDE não é um simples ajuste técnico, metodológico e administrativo mas implica uma mudança cultural e comportamental. É uma oportunidade estratégica de construção de ambientes para novas posturas e de instrumentos de apoio que fazem parte de um processo de mudança em curso." (BNDES- Social, Rio, 2002)

Redes de compromisso social:

- A percepção de um problema complexo ou desequilíbrio na sociedade gera inquietação e a mobilização de pessoas ou organizações em torno de um **objetivo comum**.
- Também chamadas como redes de transformação social, são exemplos de redes.

Redes autônomas ou orgânicas:

- São redes constituídas por entes autônomos, com objetivos específicos próprios que se articulam em torno de uma ideia comum.
- O controle é compartilhado pelos membros, definido entre eles e pode migrar entre os entes da rede, que trabalham por pactuação.
- A saída de um membro não compromete a continuidade da rede.
- A permanência de cada membro depende do seu grau de engajamento com o objetivo comum e da sua contribuição com ações.

Histórico da rede de proteção a criança e ao adolescente (anteriores à CF 1988)

- Movimento de defesa dos direitos de crianças e adolescentes
- Mobilização de profissionais, pessoas e grupos sociais
- Movimentos religiosos e instituições ligadas ao segmento da infância no Brasil
- Outros segmentos

Conquistas no período pós CF 1988

- Lei orgânica de assistência social – LOAS
- ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE
- Sistema Único de Assistência Social – SUAS
- Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais

E no Distrito Federal? 2009 - 2015

- **Luta pela implantação/ampliação de**:
- equipamentos existentes (CRAS/CREAS)
- Conselhos Tutelares (até 2011 era apenas 10 conselhos – hoje são 40 conselhos)
- Vagas na educação infantil
- Educação em tempo integral

LOAS, PNAS, ECA, SUAS, mecanismos de controle (CONANDA, CMDCAS/CDCA-DF)

- Primazia da promoção de direitos
- Intersetoralidade das ações

Rede de proteção

- Deve ser entendido e trabalhado como uma ação integrada entre instituições, para atender crianças e adolescentes em situação de risco pessoal: sob ameaça de violação de direitos por abandono, violência física, psicológica ou sexual, exploração sexual comercial, situação de rua, de trabalho infantil e outras formas de submissão que provocam danos e agravos físicos e emocionais.
- Exemplos: Conselho Tutelar; Defensoria Pública; PPCAAM; VIJ; PDIJ/MPDFT; DPCA, etc...

Rede socioassistencial

- Esses serviços devem atuar de forma preventiva, buscando antecipar, através do conhecimento do território, dos fenômenos e suas características específicas e das famílias e suas histórias, intervenções orientadas como meio de evitar a ocorrência ou agravamento de situações de vulnerabilidade e risco social.
- Também necessitam ter ações protetivas, que visam amparar, apoiar, auxiliar, resguardar e defender o acesso das famílias e seus membros aos seus direitos.
- E possibilitar que ações proativas sejam realizadas, tomando iniciativa, prevendo ocorrências futuras, antecipando-se às situações de risco ou agindo de forma imediata.

(Norma técnica dos serviços socioassistenciais proteção social básica – Prefeitura Municipal de São Paulo/SP, 2012)

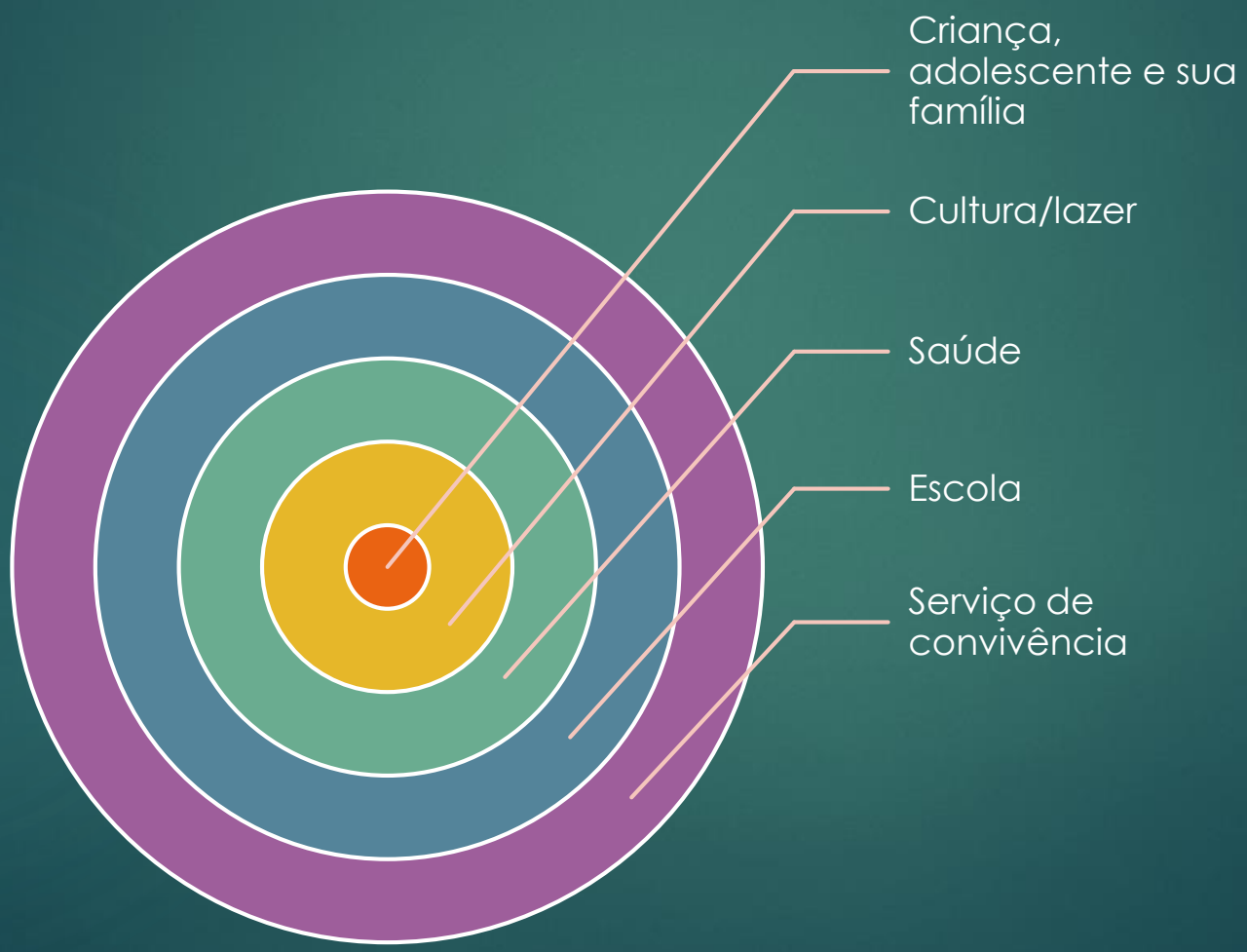
O Conselho Tutelar e a rede de proteção

- Atendimento prioritário decorrente de violação de direitos
- Obrigatoriedade do atendimento
- Articulação conjunta para o atendimento dos casos
- Diálogo permanente e sistemático

Trabalho em rede "ser da rede ou estar em rede" (mapeamento da rede e a manutenção da rede)

- Possibilidades metodológicas para a realização do mapeamento
- O que existe na minha comunidade ou região?
- O que a rede oferece à comunidade?
- Quais são os critérios para o atendimento?
- Quais são os procedimentos para o acesso?
- Os atores da rede se encontram para dialogar?
- Qual a dinâmica deste trabalho (agenda; rotinas; métodos de trabalho...)?
- Alguns membros apenas assistem/observam a rede? Por que?

Posição e abrangência ou atuação dos atores da rede



Links do material da disciplina:

- Vida em Rede

http://institutocea.gesdoc.com.br/api/arquivo_inline/1998

- A prática da atuação em redes

http://institutofonte.org.br/a-pratica-de-atuacao-em-redes

CONTATOS

- E-mail: gestaosocial@outlook.com

Serviços socioassistenciais públicos e privados

- Semelhanças e diferenças
- Modalidades de atendimento
- Perfis de atendimento
- Estrutura de serviços oferecidos
- Relação com a rede de proteção

Principais características dos atores da rede (normativas)

- Legislação vigente
- Normas internas

Interface entre as redes

- Qual interface?
- Quando?
- Como?
- Para qual objetivo?

Articulação e manutenção do trabalho em rede no Distrito Federal

- Estratégias para a articulação
- Manutenção do trabalho em rede
- Condições/materiais materiais
- Condições técnicas
- Valorização e fortalecimento dos atores da rede

Desafios do Conselho Tutelar para o trabalho em rede

- Desafios internos
- Desafios externos
- Desafios institucionais
- Desafios profissionais
- Desafios sociais

Links do material da disciplina:

- Vida em Rede

http://institutocea.gesdoc.com.br/api/arquivo_inline/1998

- A prática da atuação em redes

http://institutofonte.org.br/a-pratica-de-atuacao-em-redes

CONTATOS

- E-mail: gestaosocial@outlook.com